

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

DEBORA MORAIS DIAS FANTIN

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: VISÃO
DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO, DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS, CAMPUS PORTO NACIONAL, TO**

PORTO NACIONAL - TO

DEZEMBRO/2021

DEBORA MORAIS DIAS FANTIN

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: VISÃO
DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO, DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS, CAMPUS PORTO NACIONAL, TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do Título de
Licenciatura em Computação do Instituto Federal
de Educação, Ciências e Tecnologia do Tocantins,
Campus Porto Nacional.

Orientador: Prof. Dr. Albano Dias Pereira Filho.

PORTO NACIONAL - TO

DEZEMBRO/2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

- F216p Fantin, Débora Morais Dias
Programa Residência Pedagógica na Formação Docente: visão dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus de Porto Nacional, TO / Débora Morais Dias Fantin. – Porto Nacional, TO, 2021.
34 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Porto Nacional, Porto Nacional, TO, 2021.
- Orientador: Albano Dias Pereira Filho
1. Licenciatura em Computação. 2. Programa. 3. Residência Pedagógica. I. Pereira Filho, Albano Dias. II. Título.

CDD 004

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.
Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TOCANTINS
CAMPUS PORTO NACIONAL
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

FOLHA DE APROVAÇÃO

DEBORA MORAIS DIAS FANTIN

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: VISÃO DOS
ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO, DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, CAMPUS PORTO NACIONAL, TO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus Porto Nacional, como exigência a obtenção do grau de licenciado em Computação.

Orientador: Prof. Dr. Albano Dias Pereira Filho.

Aprovada em: 10/12/2021

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr. Albano Dias Pereira Filho (orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Professor Me. Elvis Nascimento da Silva (membro)
Governo do Estado do Tocantins

Professora Me. Cynthia Souza Oliveira (membro)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

CONCEITO FINAL: 9,0

Documento assinado eletronicamente por **Albano Dias Pereira Filho, Servidor**, em 19/12/2021, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cynthia Souza Oliveira, Servidora**, em 19/12/2021, às 10:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elvis Nascimento da Silva, Servidor**, em 19/12/2021, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1481215** e o código CRC **E51EA3C7**.

Av. Tocantins, Loteamento Mãe Dedé, Setor - Jardim América — CEP 77500-000 Porto Nacional/TO — (63) 3363-9700
porto.iftto.edu.br — portonacional@iftto.edu.br

RESUMO

Este trabalho teve como tema a questão do Programa Residência Pedagógica Na Formação Docente: Visão Dos Acadêmicos Do Curso De Licenciatura Em Computação, Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Tocantins, Campus Porto Nacional, com o objetivo de identificar as possíveis reflexões dos acadêmicos do curso mencionado sobre o Programa Residência Pedagógica para a formação do futuro professor de computação. Acredita-se que o problema de pesquisa foi respondido, uma vez que os acadêmicos pertencentes ao Programa Residência Pedagógica compreendem a importância dessa estratégia para a formação integral como professor de Computação. Para a realização deste trabalho foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo, com a aplicação de questionários para alunos acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação do IFTO, *Campus* de Porto Nacional, TO. Os resultados apontaram que a residência em universidades possui papel de relevância, pois propiciam maior interação professor escola, por meio do compartilhamento de experiências levando á formação integral dos professores. O Programa tem como principal alicerce o fortalecimento de projetos voltados para a prática docente, orientando os graduados a aliar teoria e prática, sempre utilizando métodos e técnicas para melhorar o ensino aprendizagem. Imprescindível à implantação de políticas públicas voltadas para a formação prática nos cursos de graduação.

Palavras-Chave: Programa. Residência. Pedagógica. Licenciatura. Computação.

ABSTRACT

This work has as the subject of the Residência Pedagógica Na Formação Docente Program: Visão Dos Acadêmicos Do Bachelor Degree Course in Computation, Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Tocantins, Campus Porto Nacional, with the objective of identifying possible reflections two Academics of the aforementioned course on the Pedagogical Residence Program for the training of future computer teachers. I know that the research problem was answered, once the academics belonging to the Pedagogical Residence Program understand the importance of the strategy for a comprehensive training as a Computer teacher. For the realization of this work, a bibliographic and field research was carried out, as well as the application of questionnaires for academic students of the Bachelor's Degree in Computer Science do IFTO, Campus of Porto Nacional, TO. The results state that residencies in universities have a relevant role, because of the higher interaction of the school professor, through the sharing of experiences, raising two professors to comprehensive training. O Program theme as the main enhancement or strengthening of projects aimed at teaching practice, guiding graduates to combine theory and practice, always using methods and techniques to improve or teach learning. Essential to the implementation of public policies aimed at practical training in graduate courses.

Keywords: Program. Home. Pedagogical. Bachelor's degree. Computation.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Idade dos acadêmicos participantes da pesquisa.....	23
Gráfico 2 - Gênero dos acadêmicos participantes da pesquisa.....	24
Gráfico 3 - Período que cursado pelo acadêmico quando ingressou no PRP.....	24
Gráfico 4 - Período que o acadêmico está cursando.....	25
Gráfico 5 - Realização de Estágio Supervisionado	25
Gráfico 6 - A formação inicial dos acadêmicos residentes no P.R.P. em relação aos demais .	27
Gráfico 7 - Ingresso no P.R.P. em relação do Estágio Supervisionado.....	28
Gráfico 8 - O P.R.P. e a valorização dos cursos de licenciatura	29
Gráfico 9 - A participação no Programa Residência Pedagógica e o desejo de permanecer no Curso de Licenciatura.....	29
Gráfico 10 - Realizar as atividades no Programa Residência Pedagógica	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Aspectos positivos do Estágio Supervisionado	26
Tabela 2 - Aspectos positivos do Programa Residência Pedagógica	26
Tabela 3 - Motivos de ingressar no Programa Residência Pedagógica	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Fundação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
PIBID	Programa de Iniciação à Docência
PRP	Programa de Residência Pedagógica
PPE	Programa de Prática de Ensino

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	12
2.1 Aspectos Conceituais e Históricos do Programa Residência Pedagógica	12
2.2 Residência Pedagógica – incentivo à formação docente	13
2.3 Contribuições do Programa Residência Pedagógica para a Formação inicial do professor	14
2.4 Programa de Residência Pedagógica no Curso de Licenciatura em Computação, IFTO, <i>Campus</i> Porto Nacional	15
3 METODOLOGIA.....	19
3.1 Tipo de pesquisa	19
3.2 Local e período da pesquisa.....	19
3.3 Amostra (participantes)	20
3.4 Instrumento de coleta de dados	20
3.5 Análise dos dados	20
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	22
4.1 O programa residência pedagógica e suas contribuições.	24
4.1.1 Apresente os aspectos positivos do Programa Residência Pedagógica.....	24
4.1.2 O que motivou você a se ingressar no Programa Residência Pedagógica?	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICES	

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações integrantes da política nacional de formação de professores, que visa promover o aprimoramento da prática curricular de graduação na formação e promover a imersão em escolas da educação básica a partir da segunda metade do seu currículo.

É um Programa realizado em cooperação com a Federação, a Capes, os estados, Distrito Federal, municípios, Secretaria de Educação ou equivalente e Instituição de Ensino Superior (IES). Esta experiência de imersão deve incluir atividades como gestão de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por professores da escola com experiência na área de ensino da licenciada e orientados por professores das suas instituições de formação.

A premissa básica do programa de prática docente aliada a outros programas da Capes que constituem a política nacional é que a formação de professores de graduação deve garantir seus graduados, competências e habilidades, para que possam exercer um ensino de qualidade nas escolas. A vivência prévia em campo de atuação permite que as estudantes de pedagogia possam, não só colocar em prática a teoria adquirida em sala de aula, mas também observar e refletir sobre as divergências entre teoria e prática, possibilitando assim uma formação de modo integral.

O tema é relevante e se justifica, devido ao fato de que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) é composto por ações práticas, vivenciais, que alia teoria, prática e outros saberes, fortalecendo o processo acadêmico e profissional a partir da prática docente. Além do mais, a pesquisa contribui para a formação de acervo acadêmico, sendo relevante fonte de pesquisa para estudantes e demais interessados no assunto.

A questão-problema norteadora desta pesquisa consiste em: qual a visão dos acadêmicos sobre as contribuições do Programa Residência Pedagógica para a Formação do Futuro Professor de Computação?

Partindo-se das hipóteses de que: 1 – O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma forma de melhorar a prática do professor que deseja atuar na educação básica com maior afinidade com o currículo; 2 – O Programa visa oferecer aos graduados maiores competências e habilidades para que possam exercer ensino de qualidade aos educandos, e, 3 – A maioria dos acadêmicos apresentam dificuldades em mesclar a teoria e a prática porque não receberam formação integral.

Este trabalho traz como objetivo geral identificar as possíveis reflexões dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, acerca do Programa Residência Pedagógica para a formação do futuro professor de computação. Já os objetivos específicos se propuseram a: discorrer acerca do Programa de Residência Pedagógica (PRP); analisar o Programa de Residência Pedagógica (PRP) e suas contribuições para a formação docente e; verificar a relevância do Programa de Residência Pedagógica no curso de licenciatura em computação, IFTO, *campus* Porto Nacional.

Para alcançar o objetivo geral, a metodologia adotada foi de pesquisa bibliográfica e de campo.

O trabalho está dividido em cinco capítulos, sendo a introdução o primeiro. Já o segundo, a fundamentação teórica, abordou sobre os principais aspectos sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) – conceituais e históricos; a Residência pedagógica como aporte e incentivo à formação docente; as contribuições que o referido Programa pode oferecer na formação inicial dos docentes e, por fim, a atuação e presença do Programa Residência Pedagógica no curso de licenciatura em computação, IFTO, *campus* Porto Nacional, Tocantins

O terceiro capítulo discorreu sobre a metodologia que utilizou a pesquisa qualitativa, exploratória, bibliográfica e de campo. Foram aplicados formulários de coleta de dados pela ferramenta Google a acadêmicos do curso de Computação do IFTO, do referido *campus*.

O quarto capítulo os resultados obtidos foram composto com os dados obtidos na pesquisa de campo, apresentado por gráficos e elaborado subitem com os principais resultados e discussão. O quinto as considerações finais e referência encerram o presente trabalho, onde são apresentadas as dificuldades, limitações, assim como sugestões e recomendações para trabalhos futuros.

2. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

2.1 Aspectos conceituais e históricos do Programa Residência Pedagógica (PRP)

Dentre os materiais revisados, a residência pedagógica é a primeira expressão utilizada (em ordem cronológica) para a formação continuada de professores. Para ser mais preciso, no texto da Lei do Senado nº 227/2007 (Brasil, 2007), recomenda-se que a residência educacional seja considerada uma exigência para os professores qualificados para lecionar na educação infantil e no ensino fundamental, como um “Estágio de aperfeiçoamento, durar no mínimo 800 horas e receber bolsa de estudos nos termos da lei” (Artigo 65).

De acordo com o texto do projeto acima, a formação de residentes é inspirada nos médicos residentes, pois as pessoas reconhecem a importância de ter médico por um período de tempo após a formatura, uma “intensa prática junto a profissionais já experientes, em hospitais e outras instituições de saúde, quando não somente são testados os conhecimentos adquiridos como se assimilam novas habilidades exigidas pelos problemas do cotidiano e pelos avanços contínuos da ciência.” (BRASIL, 2007, p. 3).

Os sujeitos da pesquisa têm muitas ressalvas em relação à residência pedagógica, principalmente por se tratar de uma fase de formação pós-curso e, portanto, não necessariamente garante a responsabilidade da universidade por essa formação. Além disso, os sujeitos de pesquisa expressaram preocupação com as condições econômicas necessárias para iniciarem suas carreiras e os problemas científicos de denúncias excessivas de professores na rede de ensino, e apontou que outras medidas são necessárias para melhorar a qualidade da educação no país.

Apesar dos projetos de Lei propostos no Senado Federal não terem sido implantados, desde a década de 2000 vem acontecendo experiências de residência isoladas no campo da formação de professores nos sistemas municipais, estaduais e federais da educação básica e superior. Desde então, o PRP se deparou com diversas propostas elaboradas e, após muitos debates, desenvolveu uma proposta que pode auxiliar os graduandos na formação inicial, tendo a prática como eixo básico da formação.

Segundo Silva e Cruz (2018, pág. 5, grifo nosso) “[...] Em 2014, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes do Senado aprovou o Projeto de Lei do Senador Ricardo Ferraço (PSDBES) 6/2014, PLS 6/2014 propõe reforma da LDB e propõe moradia-escola”. Esta é uma

nova proposta que estipula que 1.600 horas de imersão no ambiente escolar é diferente por ser dividida em duas fases para 800 horas, mas esta é outra proposta que não obteve sucesso no processo de formulação e implementação (SILVA; CRUZ, 2018), 4).

Por ser um projeto criado pela CAPES em 2011 e implantado em 2012, o Projeto Residência Docente preconiza em suas recomendações que os professores da escola participem do Centro de Excelência em Educação Básica, onde são realizadas atividades teóricas e metodológicas, o que equivale a um curso de pós-graduação geral. Baseia-se no conceito de “imersão” e parceria em atividades práticas entre diferentes instituições.

Sendo assim, o programa não se limita à vivência em sala de aula, mas também busca estabelecer a interação entre a pesquisa acadêmica e a prática teórica do ensino. Além de participarem de workshops, eles também estão sob orientação do instrutor, com base nas premissas de atividades realizadas no espaço de convivência, bem como pesquisando condutas docentes, desenvolvendo e aplicando atividades didáticas.

Diante deste contexto o MEC se compromete a implementar programas de estágio de professores para estreitar a relação entre a graduação e a educação básica. Como política inédita no país, o plano mostrou-se uma forma possível de ampliar e melhorar a qualidade da formação de professores do ensino fundamental. Suas exigências são estabelecer parcerias com instituições de ensino e acordos com redes públicas de ensino para promover a interface entre teoria e prática dos cursos de graduação e fazem parte da modernização do Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

2.2 Residência pedagógica – incentivo à formação docente

A premissa básica do Programa de Residência Pedagógica é entender que a formação de professores para os cursos de graduação deve garantir aos seus graduados, competências e habilidades, para que possam exercer um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

Silva e Cruz (2018), afirmaram, ainda, que se houver preocupação com a formulação de uma política nacional, a formação de professores será integralmente contemplada por meio da formação inicial e continuada, bem como da melhoria das condições de trabalho, remuneração e carreira.

Um dos objetivos do programa é estimular a reformulação dos estágios supervisionados nos cursos de graduação com base na experiência acumulada na Residência Pedagógica. Por proporcionar o ambiente mais duradouro e a prática pedagógica obrigatória

nas escolas, é um bom modelo que pode ser utilizado para reorganizar os estágios obrigatórios, pois nem sempre essa prática é suficiente e eficaz forma de se preparar para a realidade. Educação básica (PICONEZ, 2013).

A formação de professores é, sem dúvida, um processo a que se deve dar atenção especial, pois, por meio de pesquisas aprofundadas e seleção de temas relacionados aos alunos, oferece oportunidades para enfrentar desafios em sala de aula, como as mudanças constantes no ambiente político, social e econômico. No caso brasileiro, essas mudanças trouxeram benefícios, mas também trouxeram uma série de problemas, principalmente relacionados à extrema desigualdade, violência urbana e rural e justiça social.

O estágio obrigatório é uma atividade que permite aos futuros professores conjugar a teoria e a prática de todos os conteúdos já aprendidos no curso, e adquirir competências técnicas relacionadas com os seus conhecimentos específicos de domínio e prática pedagógica. Além disso, pode promover a construção do conhecimento, a formação da identidade profissional e a reflexão sobre a prática docente. (PELOZO, 2007).

Nas escolas essa relação entre teoria e prática está sendo mais bem retratada, isso é função dos estágios, percebemos que a formação não deve ser feita com base em manuais, seminários e treinamentos. Esses conhecimentos básicos nos auxiliam a decidir o que fazer de acordo com a situação real de cada escola e de cada turma, e a decidir como administrar o processo de ensino e aprendizagem. Assim, os métodos de ensino e os recursos de ensino não podem e não devem ser definidos fora desses contextos, caso contrário terão a função de receita, que não é a finalidade de educar / formar pessoas.

2.3 Contribuições do programa residência pedagógica para a formação inicial do professor

O Residência Pedagógica, vinculado a outros programas da Capes que constituem a Política Nacional de Formação de Professores, tem como premissa básica entender que o egresso deve ter competências e aptidões ao final do curso que lhes permitam oferecer bases de ensino de qualidade nas escolas de ensino. (ALMEIDA; CARVALHO, 2020). A rigor, o plano também é entendido como o processo de avaliação do trabalho desenvolvido e, portanto, da formação dos professores.

Esta atividade inclui a concessão de bolsas de estudo a graduandos para intervenções de ensino escolar sob a orientação de professores e sob a supervisão de educadores da instituição mentora. Essa residência faz parte do modelo de formação de professores

brasileiros desde 2018, embora essa prática seja usada de maneira informal em algumas partes do país há muito tempo.

A residência pedagógica desempenha um papel importante na formação inicial dos professores, pois é quando os graduandos podem apreender a realidade que antes era apenas parte do debate de resolução de problemas. Zabalza (2014, p. 32) Ao dizer que o principal objetivo do estágio é capacitar os estagiários a vivenciar e praticar o que a teoria lhes ensina em sala de aula, o que reforça essa característica. “[...], auxiliando na construção da identidade profissional revelando assim [...] o melhor conhecimento de si mesmo e de seus pontos fortes e fracos em relação à profissão escolhida.”

O programa de residência para formação de professores não aponta apenas para a possibilidade de qualificação profissional. Afinal, muitos processos estão envolvidos e as instituições de ensino também ganharam muito. Isso porque os residentes atuam ativamente nas escolas e adotam uma postura de investigação e reflexão sobre as práticas pedagógicas e possíveis formas de intervenção e melhoria educacional.

Segundo Pimenta (2010), o conhecimento, a teoria como cultura objetiva, além de seu papel formador, permitirão aos futuros professores realizarem ações contextuais a partir do momento em que o conhecimento teórico e o conhecimento prático se combinem., “[...] ao mesmo tempo ressignificando-os e sendo por eles ressignificados”.

Diante disso, é necessário que o currículo estabeleça uma relação extremamente próxima com a escola, a fim de obter uma formação mais adequada na prática docente. (BARBOSA-RINALDI, 2008).

Assim, Tardif (2005) reflete que apenas o trabalho interativo diário pode nos permitir compreender as características cognitivas específicas do ensino, e não o contrário. Além de facilitar a vivência das relações pessoais e profissionais, essa conexão mais ampla proporcionada por programas de iniciação docente como o RESPED também traz maior visibilidade e autonomia aos residentes. Complementando a discussão, Marcelo Garcia (2009) alerta que:

Estar centrado na prática não necessariamente implica envolver-se em situações de sala de aula em tempo real. É dizer que para aprender, os professores necessitam utilizar exemplos práticos, casos e materiais escritos, casos de multimídia, observações de ensino, diários de professores e exemplos de trabalhos dos alunos. Estes materiais permitem que os professores obtenham informações para saber sobre a prática e discutir ensino (MARCELO GARCIA, 2009, p. 49).

Sabe-se que muitas ações tomadas para suprir as lacunas que ainda existem na educação não são apenas uma tarefa realizada no campo escolar, mas são implementadas por meio de um planejamento entre professores e corpo docente e administrativo. Em nosso país, a melhoria da qualidade do ensino e o incentivo ao progresso educacional também dependem do investimento em políticas públicas voltadas para a formação de professores nas mudanças da atualidade. Estreitar a relação entre os cursos de graduação e as escolas de educação básica é uma sugestão que pode promover a melhoria da educação, especialmente sugestões relacionadas aos futuros professores.

Portanto, Zeichner (2010) propôs alguns elementos do discurso da University of Wisconsin-Madison sobre a formação universitária e a formação escolar, que também é a fonte de pesquisa da pesquisa educacional brasileira. Em seu texto, o autor destacou a desconexão entre as duas instituições e a comunidade, bem como a falta de cooperação e diálogo entre as instituições de ensino. A partir desses elementos, Zeichner A partir destes elementos, Zeichner (2010) firma que:

[...] É necessária uma transformação na epistemologia da formação do professor a qual passa a concepção de que o conhecimento acadêmico é o legítimo de todos os saberes. Contudo afirma que diferentes aspectos do saber que existe nas escolas e nas comunidades sejam inseridos na formação de professores e façam parte do contexto acadêmico. (ZEICHNER, 2010, p. 493).

Do ponto de vista do PRP, a formação profissional dos residentes está vinculada ao programa por meio da prática de ensino, e os residentes integram seus conhecimentos e experiências de ensino ao ambiente escolar. Por isso, a formação profissional de professores deve partir de sua experiência como docentes na área da educação.

Dessa forma, é notável que o PRP complementa a formação inicial dos residentes, adquirindo assim, uma rica experiência em sala de aula. Outro aspecto importante da formação inicial dos residentes é a construção da identidade docente, como enfatizar como os futuros professores enfrentarão as atividades da escola do campo e a interação com outros profissionais da área da educação, incluindo o cotidiano e o ensino.

2.4 Programa de residência pedagógica no curso de licenciatura em computação, IFTO, campus Porto Nacional, Tocantins

Observou-se na prática atual que existe um grande distanciamento entre o discurso acadêmico e as ações desenvolvidas nas escolas, o que é um importante obstáculo a ser superado na estruturação e organização dos cursos de formação inicial.

Na construção do campo teórico da pesquisa, da formação e do trabalho, a profissionalização docente avançou nos últimos anos, e penetrou em diversos campos, inclusive a epistemologia prática, entre os quais o conhecimento e a vivência constituem uma das vertentes da pesquisa. Pesquisa sobre a constituição da identidade do professor profissional.

De acordo com o Edital Capes nº 6/2018-PRP e seus aditamentos, o Programa de Prática de Ensino (PRP) da Fundação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (Capes) visa a implantação de projetos inovadores que estimulem a conexão entre teoria e prática nos cursos de graduação, e o estado cooperar com a rede pública municipal de ensino, de acordo com o Plano de Prática de Ensino (PRP). A residência pedagógica é uma atividade de formação realizada por um estudante regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo.

A prática pedagógica terá um total de 440 (quatrocentas e quarenta) horas de atividades, as quais estão distribuídas da seguinte forma: 60 (sessenta) horas para o ambiente escolar; 320 (trezentas e vinte) horas de imersão, ou seja, 100 (cem) horas. O comando, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção de ensino; 60 (sessenta) horas serão utilizadas para a elaboração do relatório final, avaliação e socialização da atividade.

Os estudantes de cursos de licenciatura do IFTO são selecionados para atuação no Programa Residência Pedagógica – PRP/Capes/IFTO, na condição de estudante residente. As inscrições deverão observar as condições específicas estabelecidas no Edital Capes nº 6/2018 – PRP, na Portaria Capes nº 45, de 12 de março de 2018, alterada pela Portaria Capes nº 175, de 12 de agosto de 2018

De acordo com o Edital da Capes nº 6/2018-PRP e suas alterações, e o Regulamento da Capes nº 45, de 12 de março de 2018, conforme alterado pelo Regulamento da Capes nº 175, de 12 de agosto de 2018, os candidatos devem estar inscritos em um dos cursos especificados neste edital (na área do subprojeto), e terem frequentado pelo menos 50% do curso ou iniciado a partir do 5º período.

A estreita integração entre teoria e prática é o foco de discussão de muitos estudiosos, que preconizam o fortalecimento da ligação e integração entre a universidade e a escola, buscando a imersão no processo de formação inicial e livrando-se do isolamento da universidade e da escola ambiente educacional.

Por meio da imersão no processo de formação inicial, o objetivo é livrar-se do isolamento do ambiente universitário e escolar, aproximar-se da cultura desses lugares e determinar os canais criativos para a formação docente. O PRP se propõe a aproximar essas duas realidades.

O projeto é o elo entre a teoria e a prática e, no processo de ensino, com o apoio de universidades e escolas de campo, busca sempre aprimorar o conhecimento dos alunos, evidenciar questões políticas e reiterar seu compromisso com a educação pública de qualidade para o cultivo da lealdade moralidade. Para efeito dos educadores, mesmo no caso de enfrentar vários desafios em sala de aula, devemos estabelecer métodos para ultrapassar o limite.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Pesquisa qualitativa, incluindo pesquisa exploratória e pesquisa bibliográfica. Sobre o assunto, os autores abaixo listados apontam que a pesquisa qualitativa é:

Supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo envolve a obtenção de dados descritivos, conseguidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes. (LÜDKE e ANDRÉ, 1986, p. 11)

Já a pesquisa exploratória é composta por ferramentas importantes para entender melhor o tema em discussão e permitir que os pesquisadores tirem conclusões consistentes, conforme abaixo disposto:

As pesquisas exploratórias têm o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, tendo em vista torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm o objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: levantamento bibliográfico e/ou documental; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão. (Gil, 1999, p.63).

A pesquisa bibliográfica pode ser vista como a “formação do conhecimento empírico para fornecer subsídios para a análise consistente e baseada em evidências dos documentos propostos e das entrevistas realizadas”. (GIL, 1999, p.71). Deste modo, a pesquisa bibliográfica é fundamental para que sejam apresentadas opiniões das mais diferentes fontes, autores que tratam do tema.

3.2 Local e período da pesquisa

O levantamento da pesquisa foi gerado de forma online pelo Google Forms e ocorreu no período de novembro a dezembro de 2019, oferecida aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Computação, Campus IFTO de Porto Nacional, Tocantins.

3.3 Amostra (participantes)

A pesquisa contou com uma amostragem de 16 (dezesesseis) acadêmicos do Curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus de Porto Nacional – Tocantins.

3.4 Instrumento de coleta de dados

O questionário foi escolhido como instrumento de coleta de dados porque, segundo Gil (2009), é um instrumento de pesquisa vantajoso, pois, além de ter baixo custo, também pode abranger mais assuntos em um menor período. Ao não permitir o reconhecimento, os sujeitos podem expressar seus verdadeiros sentimentos e percepções sobre o assunto discutido com mais liberdade.

3.5 Análise dos dados

A pesquisa iniciou-se na fase exploratória, seguindo toda a busca em uma relação interligada com dados à medida que se recebia a informação, o pesquisador procurou identificar temas e relações, construindo, interpretando, gerando novas questões, e/ou completando as anteriores, o que, por sua vez, levou-a (o) a buscar novos entendimentos sobre a importância do Programa de Residência Pedagógica. Dados analisados e representados em gráficos explicativos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

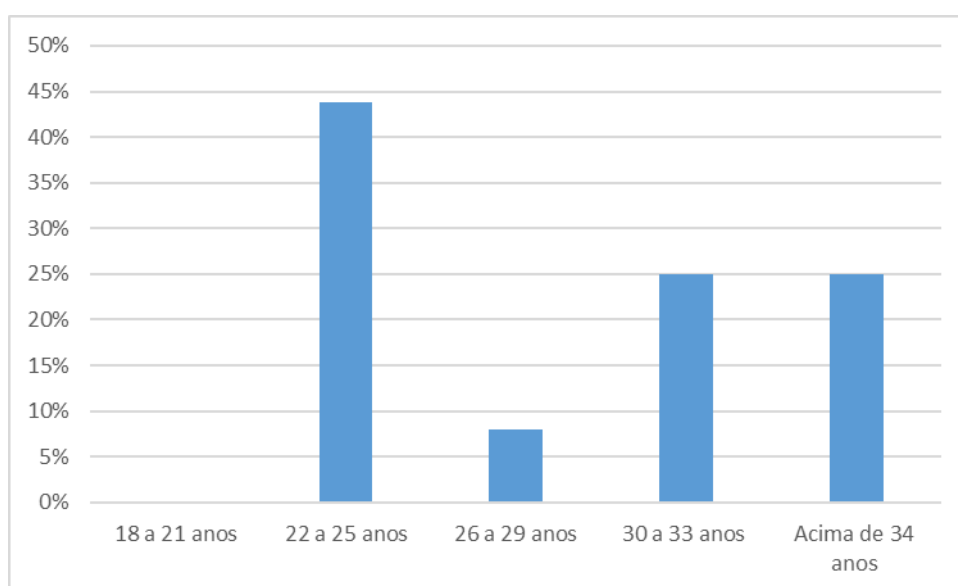
Após as pesquisas, seguem os resultados da aplicação do questionário a 16 acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Porto Nacional, Estado do Tocantins.

Este capítulo tem fundamental importância ao processo de pesquisa, porque reúne as informações mais expressivas que foram coletadas depois de a fundamentação teórica. A fase da pesquisa de campo, com a aplicação de formulários de coleta de dados, é o momento em que o problema tem a possibilidade de ser respondido.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.231) “[...] a interpretação dos resultados é a parte mais importante do trabalho. É o momento de o pesquisador mostrar que compreendeu as informações contidas nas entrelinhas, resultados de apreciação crítica”.

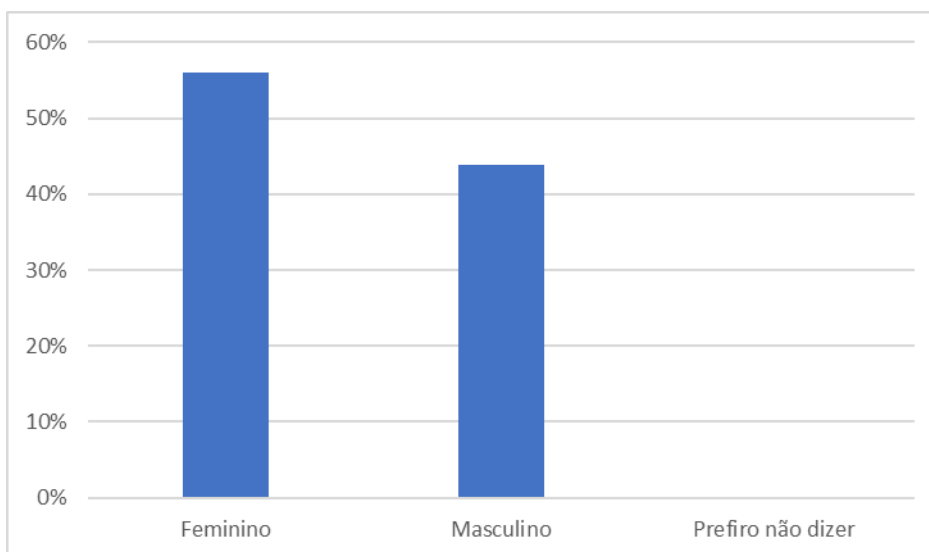
Geralmente é um trabalho descritivo geral e objetivo que apresenta resultados na forma de gráficos e tabelas. Abaixo seguem os dados obtidos nessa pesquisa:

Gráfico 1 - Idade dos acadêmicos participantes da pesquisa



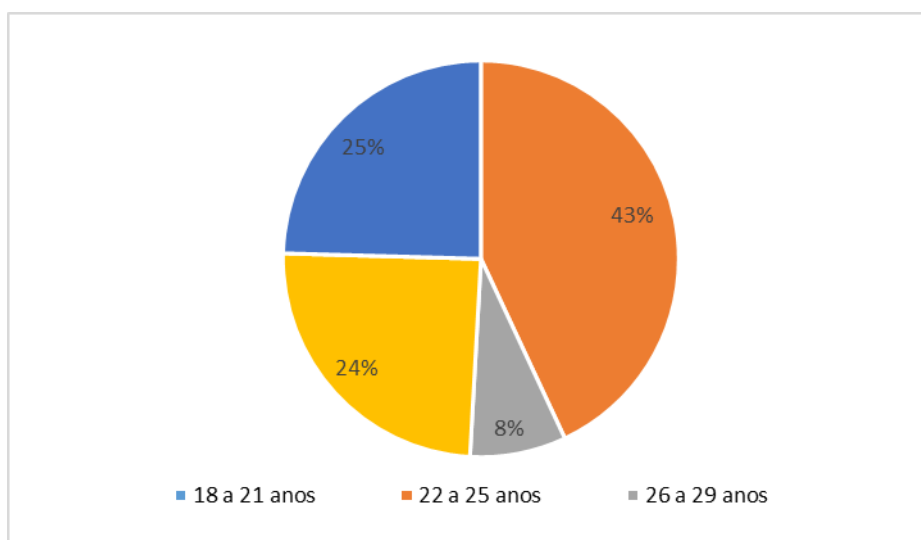
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Verificou-se que a faixa etária dos acadêmicos são em sua maioria (43,8%) de 22 a 25 anos.

Gráfico 2 - Gênero dos acadêmicos participantes da pesquisa

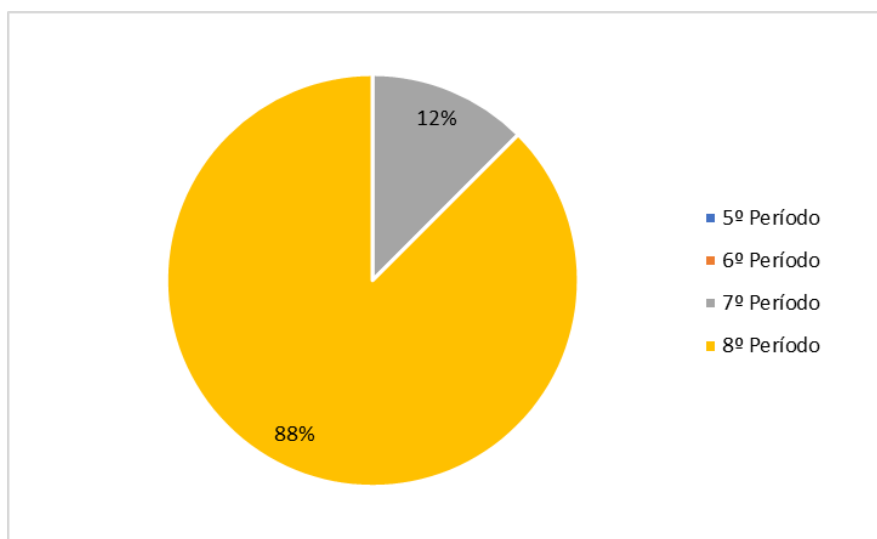
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação ao gênero dos acadêmicos avaliados, eram predominantemente do sexo feminino, 58,3 % e 43,8 % do gênero masculino.

Gráfico 3 - Período que cursado pelo acadêmico quando ingressou no PRP.

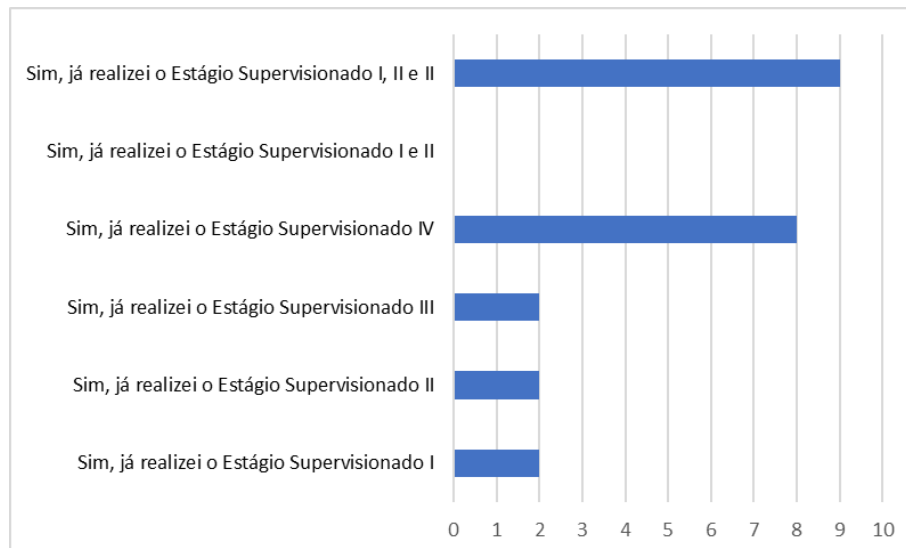
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Em relação ao período que cursavam quando eles ingressaram no Programa Residência Pedagógica, a maioria ingressou no 7º período (50%).

Gráfico 4 - Período que o acadêmico está cursando

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

De acordo com a pesquisa 87,5 % dos entrevistados estavam no 8º período do Curso de Licenciatura em Computação quando responderam à pesquisa.

Gráfico 5 - Realização de Estágio Supervisionado

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os estudantes foram questionados se tinham realizado algum Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Computação? Se sim, qual? A porcentagem de 56,3 % já tinha realizado os estágios I, II E III do curso.

16. Apresente os aspectos positivos do Estágio Supervisionado:

Tabela 1 - Aspectos positivos do Estágio Supervisionado

Pesquisado	Resposta
Acadêmico nº1:	<i>Contribui para a prática em sala de aula. Nele a gente realmente vivencia o que é ser professor;</i>
Acadêmico nº 2:	<i>Que para nós futuros professores o estágio supervisionado é uma aprendizagem muito grande, nós colocamos em prática tudo que aprendemos em sala de aula.;</i>
Acadêmico nº 3:	<i>Acrescentou uma carga horária a mais no meu curriculum;</i>
Acadêmico nº 4:	<i>É muito importante para o desenvolvimento como profissional;</i>
Acadêmico nº 5:	<i>É ótimo para adquirir experiência como professor.</i>
Acadêmico nº 6:	<i>Momento de colocar toda a teoria de sala de aula em prática;</i>
Acadêmico nº 7:	<i>Aplicação na prática da didática ensinada em sala de aula;</i>
Acadêmico nº 8:	<i>Ajuda no aperfeiçoamento da futura carreira;</i>
Acadêmico nº 9:	<i>E que eu me desenvolvi meu conhecimento;</i>
Acadêmico nº 10:	<i>Sim habilidade a ser útil após a formação acadêmica;</i>
Acadêmico nº11:	<i>Nos faz capaz de vivenciar a realidade como aluno e a realidade como um professor estagiário; Experiência excelente para o futuro como docente; sem dúvidas, o estágio supervisionado capacita melhor o acadêmico, tornando o bastante apto à estar dentro de uma sala de aula após sua conclusão de curso.</i>
Acadêmico nº12:	<i>Contato direto com o aluno e muitas trocas de experiências. Obtendo assim boas práticas para ajudar no ensino aprendido;</i>
Acadêmico nº13:	<i>Muito bom, agregou aprendizado;</i>
Acadêmico nº14:	<i>Período prático, pra desenvolver o que foi aprendido em sala;</i>
Acadêmico nº15:	<i>Vivência o que não é de ensinado.</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

4.1 O programa residência pedagógica e suas contribuições.

4.1.1 Apresente os aspectos positivos do Programa Residência Pedagógica

Tabela 2 - Aspectos positivos do Programa Residência Pedagógica

Pesquisado	Resposta
Acadêmico nº1:	<i>Auxilia no estágio supervisionado;</i>
Acadêmico nº 2:	<i>Que é uma extensão do estágio supervisionado, onde podemos continuar pondo em prática o que aprendemos em teoria;</i>
Acadêmico nº 3:	<i>Acrescentou uma carga horária a mais no meu curriculum;</i>
Acadêmico nº 4:	<i>Oportunidade de contato diretamente na sala de aula;</i>
Acadêmico nº 5:	<i>É um ótimo programa. Além de você adquirir experiência para sua futura profissão, você ainda recebe ajuda de custos;</i>
Acadêmico nº 6:	<i>Os mesmos do estágio;</i>
Acadêmico nº 7:	<i>Além de dar a oportunidade da prática das habilidades aprendidas, fornece mais conhecimentos, estimulando e preparando o docente para sua futura formação;</i>

Acadêmico nº 8:	<i>Adquiri mais experiências e pude atuar em níveis nunca antes atuados;</i>
Acadêmico nº 9:	<i>Que motivou meu conhecimento;</i>
Acadêmico nº 10:	<i>Aprendizagem para a futura profissão de professor;</i>
Acadêmico nº 11:	<i>Bolsa ao residente; Aprendizado;</i>
Acadêmico nº 12:	<i>Noções e práticas para o obter um bom resultado no ensino aprendizado do aluno;</i>
Acadêmico nº 13:	<i>Contribuiu para aumentar a prática em sala de aula;</i>
Acadêmico nº 14:	<i>Oportunidade e remuneração;</i>
Acadêmico nº 15:	<i>É remunerado.</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

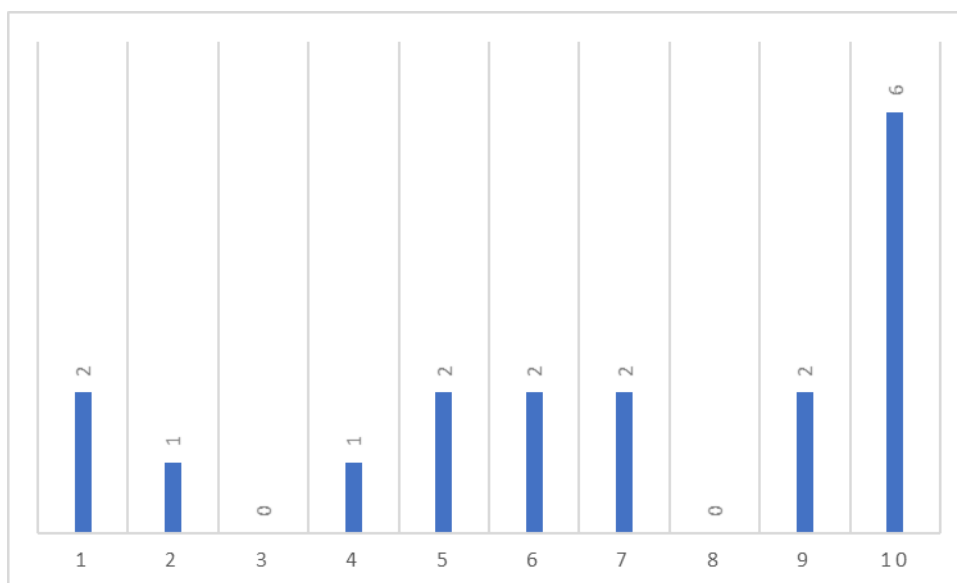
4.1.2 O que motivou você a se ingressar no Programa Residência Pedagógica?

Tabela 3 - Motivos de ingressar no Programa Residência Pedagógica

Pesquisado	Resposta
Acadêmico nº 1:	<i>A remuneração, além de poder somar nos estágios supervisionado;</i>
Acadêmico nº 2:	<i>A bolsa;</i>
Acadêmico nº 3:	<i>Motivo principal foi pelo dinheiro;</i>
Acadêmico nº 4:	<i>Pelo oportunidades de poder obter um curso a mais;</i>
Acadêmico nº 5:	<i>Incentivo do coordenador do curso;</i>
Acadêmico nº 6:	<i>Adquirir mais experiência ganhar horas, e a bolsa para ajuda de custos;</i>
Acadêmico nº 7:	<i>Adquirir experiência;</i>
Acadêmico nº 8:	<i>A oportunidade de praticar os ensinamentos;</i>
Acadêmico nº 9:	<i>Mais experiências;</i>
Acadêmico nº 10:	<i>Para eu desenvolver mais meu aprendizado;</i>
Acadêmico nº 11:	<i>Fazer parte de um grupo que busca absorver o máximo de aprendizagem acadêmica;</i>
Acadêmico nº 12:	<i>O que me motivou foi a busca pela experiência, pois já havia participado do PIBID, e como a oportunidade surgiu para me aderir ao PRP, não pensei duas vezes, logo porque me serviria como currículo para concorrer futuras vagas de trabalho. E por fim, pela remuneração concedida pelo programa;</i>
Acadêmico nº 13:	<i>Acreditar que contribuiria para o bom aprendizado para futuros discentes;</i>
Acadêmico nº 14:	<i>A oportunidade de aprender mais;</i>
Acadêmico nº 15:	<i>Oportunidade na instituição e conhecimento na área da licenciatura.</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

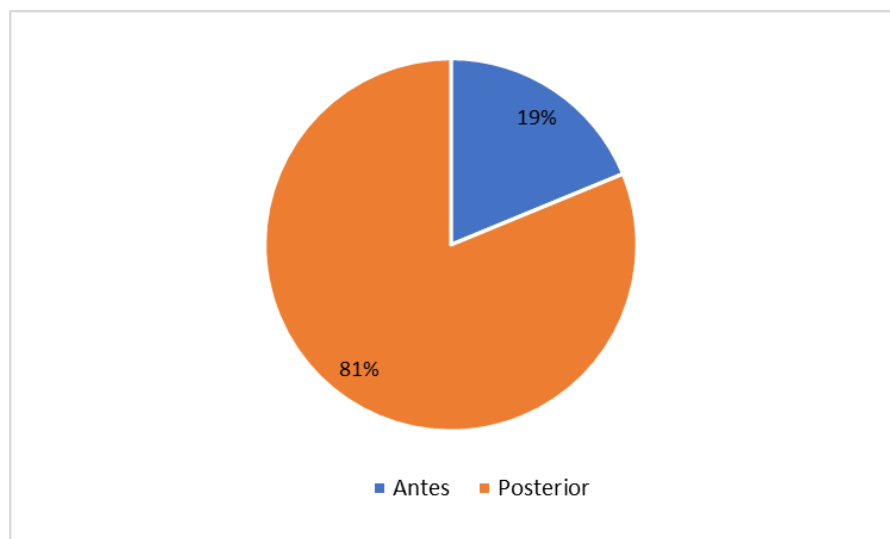
Gráfico 6 - A formação inicial dos acadêmicos residentes no P.R.P. em relação aos demais



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Para os acadêmicos a possibilidade de se tornarem com formação inicial mais rica e consistente é 37,5 % maior do que seus colegas licenciados que não participam do programa.

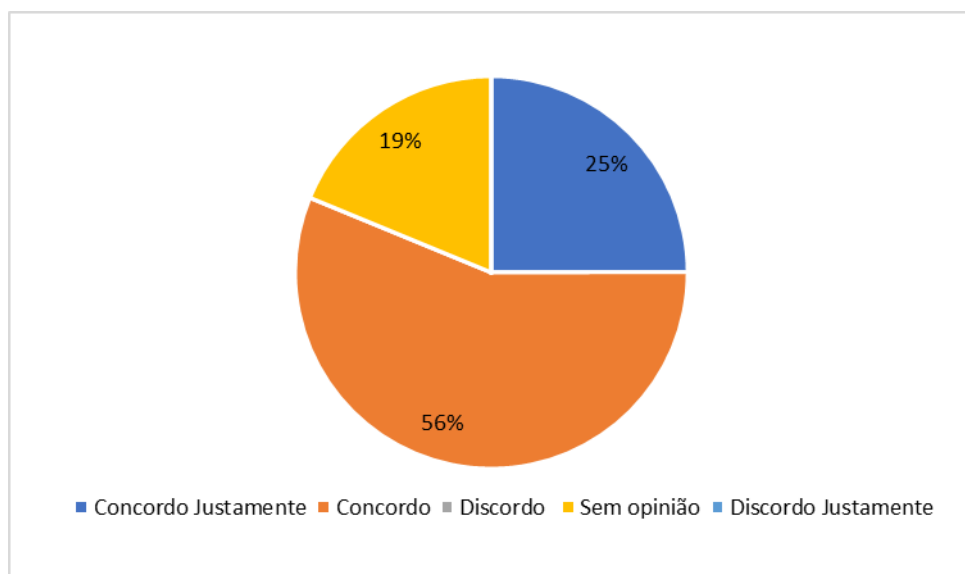
Gráfico 7 - Ingresso no P.R.P. em relação do Estágio Supervisionado



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na questão 2.4 verificou-se que 81% dos acadêmicos ingressaram posteriormente no Programa de Residência pedagógica. E 19 % ingressaram antes da realização do Estágio Supervisionado.

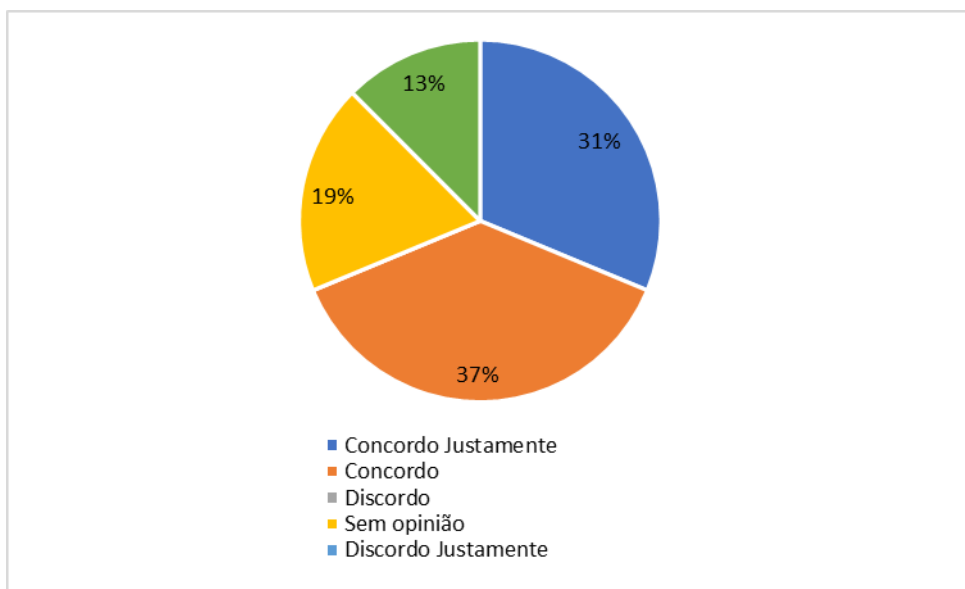
Gráfico 8 - O P.R.P. e a valorização dos cursos de licenciatura



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

De acordo com 56% o Programa de Residência promove uma valorização do curso de licenciatura.

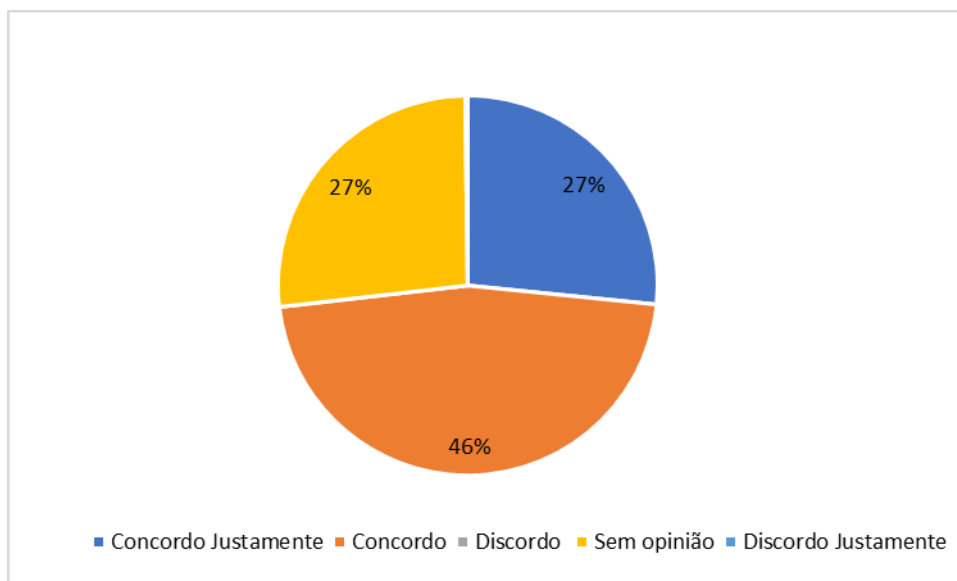
Gráfico 9 - A participação no Programa Residência Pedagógica e o desejo de permanecer no Curso de Licenciatura



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Segundo 37%, participação no Programa Residência Pedagógica/Licenciatura em Computação reforça meu desejo de permanecer no Curso de Licenciatura.

Gráfico 10 - Realizar as atividades no Programa Residência Pedagógica



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Mais de 46% dos entrevistados concordaram que a realização das atividades no Programa de Residência traz uma satisfação, prazer em desenvolvê-las.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidencia que a prática docente é uma melhoria para o curso de informática, porque oferece mais oportunidades para os alunos exercitarem as características básicas do ensino - o que não existe na prática tradicional porque muitas vezes são apenas talentos observacionais.

Pode-se notar também que na residência de um modo geral, as universidades e instituições de ensino superior desempenham um papel forte e importante e alicerce no estabelecimento de mais diálogo com os professores, escola, o posicionamento e avaliação da (futura) formação docente envolvida. No entanto, não podemos dizer que haja unidade ou integração entre as diferentes experiências implementadas por essas instituições, nem podemos dizer a continuidade do processo de formação de professores que ocorre no âmbito dos projetos de pesquisa que desenvolvem.

A origem do programa é desenvolver projetos que fortaleçam o campo de prática, orientem os alunos para o exercício ativo da relação entre a teoria e a prática profissional docente, utilizem a recolha e diagnóstico de dados de ensino e aprendizagem escolar, entre outros métodos e métodos. Educação; De acordo com a prática docente, reformar a experiência de supervisão e prática curricular de graduação, fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre faculdades e universidades, promover a sinergia entre entidades formadoras e receptoras e estimular o papel das redes de ensino na formação docente.

Percebe-se que o objetivo do programa é desenvolver projetos que fortaleçam o campo de prática e orientem os alunos a exercer ativamente a relação entre a teoria e a prática profissional docente, utilizar a recolha e diagnóstico de dados de ensino e aprendizagem escolar, bem como outros métodos e metodologias de ensino; de acordo com a prática docente A experiência de reforma dos estágios de supervisão curricular de graduação, fortalecendo, ampliando e consolidando a relação entre as instituições de ensino superior e as escolas, promovendo a sinergia entre as entidades formadoras e receptoras e estimulando o papel das redes de ensino na formação docente.

Destarte, a pesquisa concluiu que as políticas públicas precisam estar cada vez mais atentas ao aprimoramento da formação prática dos cursos de graduação. E essa proximidade com o ambiente escolar é propícia para a formação de educadores mais sólidos, que acompanhem com mais experiência as mudanças no ambiente educacional. Portanto, mostra que a forma de formação inicial de professores afeta o comportamento inicial da profissão e, portanto, afeta sua trajetória profissional.

Quanto aos aspectos positivos do Estágio Supervisionado, segundo as respostas atribuídas pelos acadêmicos pesquisados, o mesmo auxilia no desenvolvimento dos conhecimentos, na prática em sala de aula e na aquisição de experiências e vivências como profissional. Já, quanto ao P.R.P., os acadêmicos ressaltam que o mesmo vem somar com os estágios supervisionados, auxiliando os mesmos em sala de aula e com a ajuda de custo. E, os motivos que levaram os mesmos a ingressar no Programa Residência Pedagógica, os mais apontados são a aquisição de experiência, carga horária, e fazer parte de um grupo de pessoas que buscam ao máximo de aprendizagem acadêmica.

O desenvolvimento deste estudo evidenciou algumas limitações, principalmente quanto ao material bibliográfico já produziu e que serviria como fonte de consulta. Outra dificuldade é o acesso aos participantes da pesquisa, porque nem todos questionários enviados receberam resposta, diminuindo a amostra. No entanto, além das sugestões já mencionadas, acredita-se que este estudo possa contribuir cada vez mais para que a prática docente se fortaleça, alcançando patamares ainda maiores e melhores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Breno Trajano de; CARVALHO, Daniel Aguiar da Silva Oliveira. **Programa de residência pedagógica na Licenciatura em Informática: partilhando possibilidades**, Natal: Faculdade Metropolitana Norte Riograndense, 2020. Disponível em: <https://www.editorafamen.com.br/ebooks/2020/l3.pdf> Acesso em: 21 nov. 2021.

BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. **Formação inicial em educação física: uma nova epistemologia da prática docente**, *Movimento de Educação Física da UFRGS*, v. 14, n. 3, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2431> Acesso em: 21 nov. 2021.

CAPES. **Edital Capes Nº 06/2018: Programa de Residência Pedagógica**. Brasil, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Desenvolvimento profissional: passado e futuro**. Sísifo – Revista das Ciências da Educação, n. 08, p. 7-22, jan./abr. 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Vilma. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PELOZO, R. de C. B. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**. Ano V, nº 10, Jul 2007.

PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Papirus Editora, 2013. Cap. 1.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Projeto de Lei do Senado nº 227/ 2007. Disponível em: <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/80855>. Acessado em 22 de agosto de 2020.

Projeto de Lei do Senado nº 6/2014. Disponível em: <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/115998>. Acessado em 10 de ago. de 2020.

SILVA, K. A. C. P. da; CRUZ, S. P. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistência. **Momento: diálogos em educação**, E-ISSN 2316-3100, v.

27, n. 2, p. 227-247, mai./ago, 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8062> Acesso em: 03 set. 2019.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 4 ed. Petrópolis, 2005.

ZABALZA, M. A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010.